

A Lay Disciple-The Mahānāma Thread-SN55.37

O Fio de Mahānāma

Certa vez, o auspicioso vivia entre os Sakyans em Kapila, no parque das Figueiras. Então, Mahānāma, o Sakyan, aproximou-se do auspicioso; tendo-se aproximado, fez uma reverência e sentou-se a um lado. Tendo-se sentado a um lado, Mahānāma, o Sakyan, disse isto ao auspicioso:

Senhor, o que determina o grau em que alguém é um discípulo leigo?

É porque, Mahānāma, alguém tomou refúgio no Desperto, alguém tomou refúgio na Qualidade, alguém tomou refúgio na Ordem. Isto determina o grau em que alguém é um discípulo leigo, Mahānāma.

Senhor, o que determina o grau em que um discípulo leigo é alguém completo em moralidade?

É porque, Mahānāma, um discípulo leigo é alguém que se abstém de matar seres vivos, é alguém que se abstém de tomar o que não é dado, é alguém que se abstém de praticar a conduta sexual errada, é alguém que se abstém de mentir, é alguém que se abstém de álcool, de bebidas alcoólicas e de coisas que são a base para a distração e a intoxicação. Isto determina o grau em que um discípulo leigo é completo em moralidade.

E, senhor, o que determina o grau em que um discípulo leigo é completo em crença?

Ora, Mahānāma, um discípulo leigo é alguém que crê. Ele crê no despertar daquele que conhece as coisas como elas são.

Ele é auspicioso, digno, e plena e completamente desperto, perfeito em sabedoria e conduta, virtuoso, conhecedor do universo, insuperável instrutor dos homens, mestre de devas e humanos, desperto e auspicioso.

Bem descrita pelo auspicioso é a qualidade, visível, atemporal, “vem e vê,” progressiva, a ser experimentada individualmente pelos perceptivos.

Bem praticada é a ordem de discípulos do auspicioso. Retamente praticada é a ordem de discípulos do auspicioso. Corretamente praticada é a ordem de discípulos do auspicioso. Adequadamente praticada é a ordem de discípulos do auspicioso. Isto é, os quatro pares de homens, os oito tipos de homens. Isto é a ordem de discípulos do auspicioso, que são dignos de receber oferendas, de serem acolhidos como convidados, de receberem presentes, de receberem añjali, um insuperável campo de recompensas do universo.

Isto determina o grau em que um discípulo leigo é completo em crença, Mahānāma.

E, senhor, o que determina o grau em que um discípulo leigo é completo em doação?

Ora, Mahānāma, um discípulo leigo, com a vontade livre da mácula da posse, vive num lar e é livremente generoso, de mãos abertas, deleita-se em deixar ir, caritativo, e aprecia dar e partilhar. É isto que determina o grau em que um discípulo leigo é completo em generosidade.

E, senhor, o que determina o grau em que um discípulo leigo é completo em consciência?

Ora, Mahānāma, um discípulo leigo é consciente, tendo a consciência do surgir e do passar, penetrante, nobre, correta, e que conduz ao fim da dor. É isto que determina o grau em que um discípulo leigo é completo em consciência.

Saṃyutta Nikāya 55.37